

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância 3

Andreza Lopes
(Organizadora)



 Editora
Atena

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias para a
Educação a Distância 3**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância: vol. 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Educação a Distância; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-455090-5-9

DOI 10.22533/at.ed.059182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Ao longo desta coleção, organizada em 3 volumes, nosso maior compromisso foi reunir pesquisas relevantes que permitam um olhar para EaD a partir de múltiplos cenários. Cenários estes que se modificam rapidamente frente às novas redes, hábitos e necessidades que integram a sociedade do conhecimento onde a EaD é atualidade e não futuro, como por vezes ouvimos falar, por exemplo, “chegará o dia que a EaD estará integrada ao ensino presencial”. Considero que este dia já chegou, é hoje! Começou ontem. É realidade no qual instituições de ensino e profissionais desta área precisam reconhecer que a prática da EaD amplia-se como possibilidade de formação e neste sentido integrar práticas presenciais e a distância pode ser entendido como uma nova forma de fazer educação.

Frente a esta discussão apresentamos neste terceiro capítulo experiências de métodos aplicados a prática da EaD seja na educação superior, formação livre, como, área de música, ou ainda formação básica, como, ensino de geografia. E ainda esta corrida pelo conhecimento como diferencial competitivo a necessidade de formação de professores para uso das tecnologias exige esforço e atenção. Esta formação não deve ser informativa, mas deve permitir a construção de relações que potencializem o reconhecimento de tais ferramentas e sua influencia no fazer pedagógico que vai do planejamento da aula, apoio complementar do conteúdo, discussão de temáticas propostas, sistema acadêmico entre outros. O importante é perceber que frente a mudança da sociedade o cenário educacional não pode ser omissivo, precisa assumir uma visão evolutiva de modo a entender, estimular e desenvolver novas competências. O que não se limita a instituição amplia-se a toda comunidade acadêmica.

A realidade, portanto, não obstante das manifestações do sujeito se estrutura no ato de pensar e construir conhecimento, entendido por Platão como crença verdadeira e justificável. De forma simplificada o conhecimento é o caminho para o desenvolvimento sua trajetória é longa se manifestando nas diferentes etapas da vida. Logo, potencializar este caminho é investir em práticas de ensino e aprendizagem que contribuam com a socialização de experiências, externalização de saberes, compartilhamento de informações que juntos num processo de mudança continua de visão, como num caleidoscópio, vão estimular a criação e a conexão de conceitos que levará o indivíduo ao ponto de desenvolvimento significativo permitindo por sua vez reiniciar o movimento agora na posição de quem socializa, externaliza e compartilha o que foi internalizado. Um movimento que resulta no desenvolvimento contíguo e ampliado, pois diferente dos recursos econômicos o conhecimento se amplia sempre que compartilhado, por meio de novos significados criados.

Enfim, livros como estes são fundamentais para se manter ativo e integrado a sociedade contemporânea na qual novo diálogos e práticas amplia as conexões e possibilidade de desenvolvimento contínuo nos mais diferentes contextos. E frente a esta preocupação este volume 3 três traz uma análise do perfil dos alunos evadidos e concluintes a distancia, a partir de um case, o que se faz emergente e relevante uma vez que são das discussões que

emergem grandes experiências e inovações.

De nossa parte esperamos que esta coletânea, organizada em três volumes, contribua para reflexão, práticas e sensibilização quanto a relevância da educação na distância na sociedade do conhecimento. Esperamos ainda contribuir com àqueles que tem compromisso com o fazer da educação e buscam nas possibilidades diversas aprender por meio de melhores práticas permitindo qualidade e inovação que fomentem o ensinar e aprender. Desejamos desta forma que a leitura estimule e divulgue pesquisas relacionadas a educação a distância. Uma prática educação que permite a formação para muitos em tempos e locais distintos. Onde professor e aluno assumem novos papéis sendo estes mediadores do conhecimento e protagonistas do desenvolvimento, respectivamente.

Boa leitura.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| METODOLOGIAS ATIVAS E USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR | |
| <i>Vialana Ester Salatino</i> | |
| <i>Alexandra Cemin</i> | |
| CAPÍTULO 2 | 16 |
| PROCESSOS FORMATIVOS EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA | |
| <i>Márcia Santos Cerqueira</i> | |
| <i>Vera Lúcia Ramos de Oliveira</i> | |
| <i>Danila Vasconcelos Oliveira da Luz</i> | |
| CAPÍTULO 3 | 29 |
| UMA ANÁLISE ACERCA DAS CONCEPÇÕES DA EAD EM PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA | |
| <i>Sarah Mendonça de Araújo</i> | |
| <i>Maria Teresa Menezes Freitas</i> | |
| CAPÍTULO 4 | 39 |
| DESIGN INSTRUCIONAL DA DISCIPLINA VIRTUAL “COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO” | |
| <i>Aline Claudino de Castro</i> | |
| CAPÍTULO 5 | 56 |
| A CORRELAÇÃO ENTRE <i>PEER INSTRUCTION</i> E <i>BLENDED LEARNING</i> : UM ESTUDO DE CASO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR | |
| <i>Carlos Eduardo José da Silva</i> | |
| <i>Maria Aparecida Santos de Oliveira</i> | |
| CAPÍTULO 6 | 64 |
| EDUCAÇÃO MUSICAL, UNIVERSIDADE E ENSINO A DISTÂNCIA: QUE COMBINAÇÃO É ESSA? | |
| <i>Mariana Barbosa Ament</i> | |
| <i>Jane Borges</i> | |
| <i>Denise Corrêa</i> | |
| CAPÍTULO 7 | 75 |
| POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM MÚLTIPLA EM UM CURSO DE MÚSICA EAD | |
| <i>Katia Sirlene de Moraes Duarte da Silva</i> | |
| <i>Marianne Martins Coelho</i> | |
| <i>Renato Alves da Silva</i> | |
| CAPÍTULO 8 | 85 |
| PROJETO TERRA DE LUZIA: A APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS DIGITAIS COMO ALIADA DA GEOGRAFIA | |
| <i>Paulo Henrique Barbosa Silva</i> | |
| <i>Cláudio Marinho</i> | |
| CAPÍTULO 9 | 97 |
| DESAFIOS DA AUDIÊNCIA Á WEB CONFERÊNCIAS – ANÁLISE DAS CAUSAS DE UM ESTUDO APLICADO | |
| <i>Viviane Chunques Gervasoni</i> | |
| <i>George Bedinelli Rossi</i> | |
| <i>Dirceu da Silva</i> | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 10 | 110 |
| FORMAÇÃO DOCENTE: AS ESPECIFICIDADES DO ENSINO ONLINE, INTELIGÊNCIA SÓCIO AFETIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EAD | |
| <i>Ana Cecília Machado Dias</i> | |
| <i>Ana Lúcia Guimarães</i> | |
| <i>Heloisa Teixeira Argento</i> | |
| <i>Nívea Cristina Vieira Lemos</i> | |
| CAPÍTULO 11 | 121 |
| GRUPO DE DISCUSSÃO VIRTUAL: UMA POSSIBILIDADE DE CONSTITUIÇÃO DE CONHECIMENTOS DE PROFESSORES POLIVALENTES QUE ATUAM EM UMA GRADUAÇÃO EM MÚSICA NA MODALIDADE EAD | |
| <i>Celso Augusto dos Santos Gomes</i> | |
| <i>Wanderson Gomes de Souza</i> | |
| <i>Simone Simone de Paula Teodoro Moreira</i> | |
| CAPÍTULO 12 | 133 |
| IDENTIDADE E SUJETIVIDADE DOCENTE NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM | |
| <i>Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt</i> | |
| <i>Inês Maria Zanfolin Pires de Almeida</i> | |
| CAPÍTULO 13 | 141 |
| FORMAÇÃO DOCENTE PARA A UTILIZAÇÃO DO MOODLE NO ENSINO A DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| <i>Rosemary Pessoa Borges</i> | |
| <i>Elizama das Chagas Lemos</i> | |
| <i>Alexandre Rodrigues Caitano</i> | |
| <i>Pablo Roberto Fernandes de Oliveira</i> | |
| CAPÍTULO 14 | 151 |
| OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE FACE À UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA | |
| <i>Sarah Mendonça de Araújo</i> | |
| <i>Maria Teresa Menezes Freitas</i> | |
| CAPÍTULO 15 | 163 |
| FATORES MOTIVACIONAIS E INIBIDORES DA PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EM CURSOS DE EAD | |
| <i>Ricardo Thielmann</i> | |
| <i>Alessandra Simão</i> | |
| CAPÍTULO 16 | 177 |
| TP(A)CK, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, EAD: UMA RELAÇÃO EM CONSTRUÇÃO... | |
| <i>Nedia Maria de Oliveira</i> | |
| <i>Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende</i> | |
| CAPÍTULO 17 | 190 |
| CAPACITAÇÃO DE DOCENTES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: RELATO DE EXPERIÊNCIA | |
| <i>Fabiana Gonçalves dos Reis</i> | |
| <i>Gislene Lisboa de Oliveira</i> | |
| <i>Valéria Soares de Lima</i> | |
| CAPÍTULO 18 | 198 |
| PROJETO VITÓRIA RÉGIA | |
| <i>Carlos Homero Urizzi Garcia</i> | |
| <i>Denise de Almeida</i> | |
| <i>Elisabete Jacques Urizzi Garcia</i> | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 19 | 205 |
| CONEXÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE NO TOCANTINS: CONTRIBUTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | |
| <i>Mariana da Silva Neta</i> | |
| <i>Nádia Flausino Vieira Borges</i> | |
| <i>Aldízia Carneiro de Araújo</i> | |
| <i>Simone Lima de Arruda</i> | |
| <i>Marcia Flausino Vieira Alves</i> | |
| CAPÍTULO 20 | 216 |
| RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA | |
| <i>Jacks Richard de Paulo</i> | |
| <i>Maria Antonia Tavares de Oliveira Endo</i> | |
| <i>Marta Bertin</i> | |
| CAPÍTULO 21 | 227 |
| OS CONHECIMENTOS DECLARATIVO E PROCESSUAL DE JOHN ANDERSON NO ENSINO A DISTÂNCIA DE GUITARRA ELÉTRICA E VIOLÃO POPULAR | |
| <i>Endre Solti</i> | |
| <i>Daniel Chris Amato</i> | |
| CAPÍTULO 22 | 241 |
| PERMANÊNCIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DIÁLOGOS E DIRETRIZES | |
| <i>Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura</i> | |
| <i>Alice Fogaça Monteiro</i> | |
| CAPÍTULO 23 | 253 |
| ANÁLISE DO PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO DE ALUNOS EVADIDOS E NÃO EVADIDOS EM CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA | |
| <i>Renata Cristina Nunes</i> | |
| <i>Ricardo Montserrat Almeida Silva</i> | |
| <i>Thabata de Souza Araujo Oliveira</i> | |
| SOBRE A ORGANIZADORA..... | 264 |
| SOBRE OS AUTORES | 265 |

UMA ANÁLISE ACERCA DAS CONCEPÇÕES DA EAD EM PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA

Sarah Mendonça de Araújo

Universidade Federal de Uberlândia
Uberlândia/MG

Maria Teresa Menezes Freitas

Universidade Federal de Uberlândia
Uberlândia/MG

RESUMO: Este artigo discorre sobre uma análise de projetos pedagógicos de Cursos de Pedagogia a Distância de Instituições Públicas de Ensino Superior, no que tange às concepções da Educação a Distância nesses documentos. A pesquisa foi realizada por meio de uma análise bibliográfica e documental, tendo como base os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Os dados coletados revelam indícios da configuração da EaD nos projetos pedagógicos enfocando na forma com que a concepção de educação a distância é apresentada e como os alunos se familiarizam com a modalidade e são inseridos no processo. Na análise empreendida destaca-se a falta de clareza da concepção de EaD presente nas propostas pedagógicas, o que dificulta a definição dos demais aspectos pedagógicos nos projetos, outro ponto importante a se destacar é a importância que vem sendo dispensada à disciplina voltada para a familiarização dos alunos com a modalidade a distância. Esse fato é considerado altamente positivo devido às características da educação a distância e das habilidades e saberes

que ela requer dos discentes envolvidos nessa modalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância, Projetos Pedagógico, Pedagogia.

ABSTRACT: This article discusses an analysis of pedagogical projects of Pedagogy Courses Distance from Public Institutions of Higher Education regarding the education settings Distance those documents. The survey was conducted through a literature and document analysis, based on the Quality Benchmarks for Higher Distance Education. The data collected reveal evidence of distance education setting in educational projects focusing on the way that the design of distance education is presented and how students become familiar with the sport and are inserted in the process. In the analysis undertaken highlights the lack of distance education design clarity present in the educational proposals, which complicates the definition of other educational aspects in the projects, another important point to emphasize is the importance that is being given to facing discipline for familiarization students with distance mode. This fact is considered highly positive due to education features distance and the skills and knowledge it requires of the students involved in this modality.

KEYWORDS: Distance Education, Educational Projects.

1 | INTRODUÇÃO

A discussão acerca da concepção da modalidade a distância nos projetos pedagógicos aflora uma questão importante em relação à nomenclatura adotada quando nos referimos a essa modalidade: ensino a distância ou educação a distância? Moran (2002) considera o termo “educação” mais abrangente e adequado, pois não se tem a pretensão de que o professor seja o principal sujeito, o que nos remete ao “ensino”. O termo ensino, de acordo com Landim (1997), faz referência à transmissão de conteúdos, instrução, treinamento, alguém ensina a alguém, enquanto educação faz referência a um processo de ensino e aprendizagem, o aluno é ativo no seu desenvolvimento, ou seja, envolve além de atividades cognitivas, também a preocupação com o desenvolvimento de atitudes e valores que contribuem para a formação humana. Essa distinção, de acordo com Arruda; Mourão (2010), “é fundamental, pois fortalece o conceito de Educação a Distância, que tem acompanhado a própria evolução da aprendizagem”. Estes autores também consideram ser mais adequado utilizar o termo “educação”, pois defendem que o ensinar e o aprender devem estar juntos.

Nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, é utilizado o termo “educação”. O documento ainda chama a atenção para o fato de que mais do que pensar a modalidade a distância, o primordial é a “compreensão de EDUCAÇÃO como fundamento primeiro” (BRASIL, 2007, p. 7, grifo do documento). Concordando com os aspectos apresentados acima, acreditamos que mais do que ensinar ou aprender, educar nos remete a uma dimensão ampla que privilegia a formação integral do cidadão.

A EaD é uma modalidade de educação com características peculiares, caracterizada no Decreto Federal nº 5.622, de 19/12/2006, como sendo uma modalidade de educação que utiliza os meios e tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos em diferentes tempos e espaços. Neste contexto a educação a distância é apresentada como uma forma de contribuir para a busca de possíveis soluções para os problemas da educação, por meio da formação da população que não tem acesso ao ensino superior de forma abrangente, o que justifica o grande apoio recebido por órgãos internacionais, como o Banco Mundial e a UNESCO (PUCCI, 2010).

Em consonância com a caracterização da EaD no Decreto Federal nº 5.622, diferentes autores conceituam a modalidade a distância enfatizando a separação espaço temporal e a importância das tecnologias neste contexto. Para Moran (2002, p. 1), a EaD é reconhecida como um “processo de ensino-aprendizagem mediatizado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”. Arruda e Freitas (2012, p. 17), por sua vez, apresentam uma concepção dessa modalidade por meio da demonstração dos impactos sociais ocasionados pela EaD. Estes autores afirmam que:

a EaD significa mudanças mais profundas nas relações sociais estabelecidas no interior da escola e representa, dentre outras coisas, a constituição de novos agentes pedagógicos, novos papéis para o professor e, por que não, a constituição de um novo docente, com atribuições e ações bem distintas da educação dita “convencional”.

Conforme abordam os autores, a modalidade a distância implica mudanças significativas nas instituições de ensino. Aspectos relacionados ao papel docente, à avaliação, aos materiais didáticos, à gestão dos cursos merecem atenção e requerem dinâmicas diferentes e, por vezes, muito mais complexas do que as de um curso presencial. Preti (1996, p.47) enfatiza que o sistema de EaD:

[...] não deve ser visto como algo “supletivo”, que corre paralelo ao sistema regular de educação, mas sim como parte integrante do mesmo, inspirado em princípios, valores e práticas, solidamente fundamentados nas atuais teorias científicas da educação e da comunicação.

De acordo com o autor, torna-se relevante que a Educação a Distância seja considerada parte integrante do sistema maior e não uma “alternativa” paralela sem a devida atenção que lhe deve ser dispensada. Trata-se de uma prática educativa que utiliza metodologias diferentes das práticas desenvolvidas na modalidade presencial e requerem, para sua oferta, a sua institucionalização nas universidades.

A Educação a Distância também é apresentada no Plano Nacional de Educação (2001 – 2010) que estabelece

[...] um amplo sistema interativo de educação a distância, utilizando-o, inclusive, para ampliar as possibilidades de atendimento nos cursos presenciais, tanto os regulares como os de educação continuada, observando as metas estabelecidas no capítulo referente a essa modalidade de educação (PNE, 2000, p. 74).

Observamos que tal meta reforça a ideia de Educação a Distância como mecanismo para aumento de vagas no ensino superior. Neste sentido refletimos se seria uma forma de as instâncias governamentais oferecerem vagas para o ensino superior com menor custo e, conseqüentemente, menor compromisso e qualidade, somente para atingir metas requeridas por organismos nacionais e internacionais. Apesar dessa primeira ideia que surge, sobretudo pelos ideais capitalistas e da globalização, ponderamos que tal modalidade acarreta inúmeros benefícios à população que necessita desse tipo de educação por diversos motivos, entre eles o fato da modalidade a distância possibilitar uma maior flexibilidade de tempo e espaço para desenvolver as atividades acadêmicas.

Levando em consideração o desafio e complexidade do cenário da EaD nas instituições de ensino superior, o planejamento e caracterização da mesma nos projetos pedagógicos se torna essencial, pois será o documento orientador tanto para a coordenação como para a equipe que atuará nos cursos. Vale salientar que esta complexidade, além de estar relacionada a questões relativas à metodologia utilizada, ao perfil do aluno desta modalidade, atuação da equipe, recursos financeiros, capacitação dos profissionais, produção de material didático, dentre outras, também tem como pano de fundo o preconceito por parte de grupos de professores, gestores, técnicos e até mesmo de alunos que não entendem a EaD como uma oportunidade de inclusão social e de mudanças educacionais. Tais mudanças implicam, de fato, alteração de padrões culturais e transformações nas práticas pedagógicas, representando mais do que uma “inovação técnica”, mas uma “inovação social”. De acordo com Hobsbawn (*apud* Arruda

e Freitas, 2012), a inovação técnica é reconhecida como um setor flexível, relacionado ao material, sendo assim mais simples de obter aceitação. A inovação social, para esse autor, apresenta-se como um setor inflexível, representa transformações sociais que, trazidas para o nosso contexto, sinalizam transformações significativas na prática pedagógica e nas posturas dos educadores. Tal inovação, portanto, pode gerar resistência em relação à modalidade de educação a distância e aos seus desdobramentos e, por isso, essa postura pode ainda estar presente na realidade de muitas instituições.

Sendo assim, a Educação a Distância que se encontra no auge das discussões no contexto educacional, devido, sobretudo, ao seu considerável crescimento, representa uma inovação social nas instituições de ensino superior e requer, além da inserção das novas tecnologias da educação, uma mudança na cultura educacional, com novas metodologias, novas configurações acadêmicas, financeiras e administrativas. Somente por meio dessas transformações, acreditamos que a institucionalização da EaD nas instituições de ensino superior poderá se tornar satisfatória e significativa para a formação docente e discente.

2 | METODOLOGIA

Este artigo apresenta parte do resultado de uma pesquisa desenvolvida no ano de 2013 no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia que teve como objetivo verificar o lugar do ensino de Geografia nos cursos de Pedagogia a distância, tendo em vista a grande expansão dos cursos oferecidos na modalidade a distância no país, sobretudo no âmbito da formação de professores.

Os cursos de Pedagogia foram escolhidos como foco de investigação por se tratar de um campo voltado para a formação da maioria dos profissionais que atua nos anos iniciais do ensino fundamental e por ser o curso que faz parte da minha formação acadêmica. Utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental. Foram analisados projetos pedagógicos de Cursos de Pedagogia a distância de 21 instituições públicas federais que ofertam cursos no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

A escolha pela análise do projeto pedagógico dos cursos ocorreu por considerarmos que esse documento expressa os princípios de como se dará, ou pelo menos de como foi pensada a prática pedagógica para os cursos. De acordo com Vasconcelos (2008), um projeto de curso requer um trabalho reflexivo e investigativo de toda a equipe envolvida e, por isso, não deve ser algo imposto. Caso seja elaborado de forma participativa, consciente e reflexiva, poderá ser um facilitador do desenvolvimento e da organização do curso e possibilitará atingir a qualidade do trabalho desenvolvido. Entretanto, cabe ressaltar que no fazer pedagógico, muitas vezes, as atitudes tomadas são baseadas em soluções urgentes sem uma reflexão sobre as situações que ocorrem no ambiente educativo. O Projeto pode ser considerado uma forma de tentar resolver possíveis problemas por meio de planejamentos e reflexões anteriores, num processo de revisão e replanejamento contínuos. Vasconcelos (2008, p. 169) reconhece o Projeto Político Pedagógico como um

“instrumento teórico metodológico para a intervenção e mudança da realidade”.

A análise dos projetos foi realizada tomando por base a última versão publicada dos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância, que inclusive estão sendo atualmente discutidos. Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância foram elaborados a partir da discussão entre especialistas da área. Houve uma primeira versão não oficial, publicada na página do MEC em 1998 que posteriormente foi substituída por uma versão oficial com um caráter mais amplo em 2003. Esse documento foi atualizado em 2007 contando também com a apreciação dos especialistas e das instituições que oferecem cursos na modalidade a distância. Extrapolando essa discussão, o documento teve por base também os resultados das avaliações de vários programas de educação a distância em andamento no país (BRASIL, 2007). No parágrafo único do Art. 7º do Decreto nº 5.622 consta que os atos relativos à Educação a Distância serão baseados nos Referenciais de Qualidade para Educação a Distância.

Vale salientar que o referido documento é considerado uma orientação para o desenvolvimento dos cursos oferecidos na modalidade a distância e não têm força de lei, mas são importantes norteadores das práticas que estão sendo desenvolvidas. A última versão, publicada no ano de 2007, diferencia-se em relação às versões anteriores pela inclusão dos polos de apoio presencial de acordo com a Portaria Normativa nº 2, de janeiro de 2007.

Consideramos tal aspecto significativo, pois nos polos de apoio presencial são desenvolvidas as atividades presenciais como avaliações, encontros e seminários. É também neste local que os tutores presenciais desenvolvem seus trabalhos de acompanhamento e suporte aos alunos, sendo, portanto, necessária uma estrutura adequada de apoio à oferta dos cursos. A CAPES vem envidando esforços no sentido de avaliar a estrutura dos polos por meio de visitas técnicas com vistas à avaliação das condições físicas do local e do quadro de pessoal que atenderá no polo. Dessa avaliação deriva uma classificação: (AA) para os polos avaliados como aptos, (AP) são polos com pendências e (NA) são polos não aptos. Os polos considerados não aptos são notificados. Para continuarem fazendo parte do sistema UAB, os polos deverão apresentar um plano de revitalização e passar por nova avaliação.

Em função do exposto, ressaltamos a necessidade de os professores, coordenadores e/ou demais membros da instituição também participarem da avaliação dos polos, de estarem presentes e cientes da realidade dos mesmos, o que poderia facilitar o planejamento das atividades, bem como a aproximação da equipe e dos alunos que frequentam o polo de apoio presencial.

O texto de apresentação dos referenciais realça a importância atribuída à garantia de êxito no processo de formação educativa, independentemente da modalidade a ser adotada pela instituição formadora. O documento evidencia a importância de se considerar que não há um modelo de Educação a distância a ser seguido. Os programas planejam seus diferentes formatos e solicitam recursos de acordo com a natureza de seu curso e de

suas condições contextuais, conforme registra o primeiro parágrafo do documento:

A natureza do curso e as reais condições do cotidiano e necessidades dos estudantes são os elementos que irão definir a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizada. (...) Assim, embora a modalidade a distância possua característica, linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infra-estrutura e pedagógicos condizentes, essas características só ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa. (BRASIL, 2007, p. 7)

Os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância são organizados de acordo com os seguintes tópicos que se articulam e que devem estar expressos nos Projetos Pedagógicos dos cursos: concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; sistemas de comunicação; material didático; avaliação; equipe multidisciplinar; infraestrutura de apoio; gestão acadêmico-administrativa e, por fim, sustentabilidade financeira.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando os tópicos importantes que devem ser tratados nos Projetos Pedagógicos de cursos a distância, de acordo com os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a distância, vamos nos ater, no presente trabalho, em dados coletados que revelam indícios da configuração da EaD nos projetos pedagógicos enfocando na forma com que a concepção de educação a distância é apresentada nesses documentos e como os alunos conhecem a modalidade e são inseridos no processo.

Para analisarmos o aspecto da familiarização com a modalidade a distância, verificamos se há nos projetos a descrição do que se entende por Educação a Distância e se há demonstração das suas características e especificidades. Observamos também se há previsão da oferta de disciplinas que contemplem as particularidades da EaD e que aproxime os alunos da tecnologia que será utilizada, visando, assim, a familiarização com a modalidade.

Os números demonstram, conforme nos mostra o Gráfico1 abaixo, que na maioria dos projetos não houve uma preocupação em se definir com clareza uma concepção de EaD, assim como não há também menção às características e às especificidades dessa modalidade de educação nas instituições.

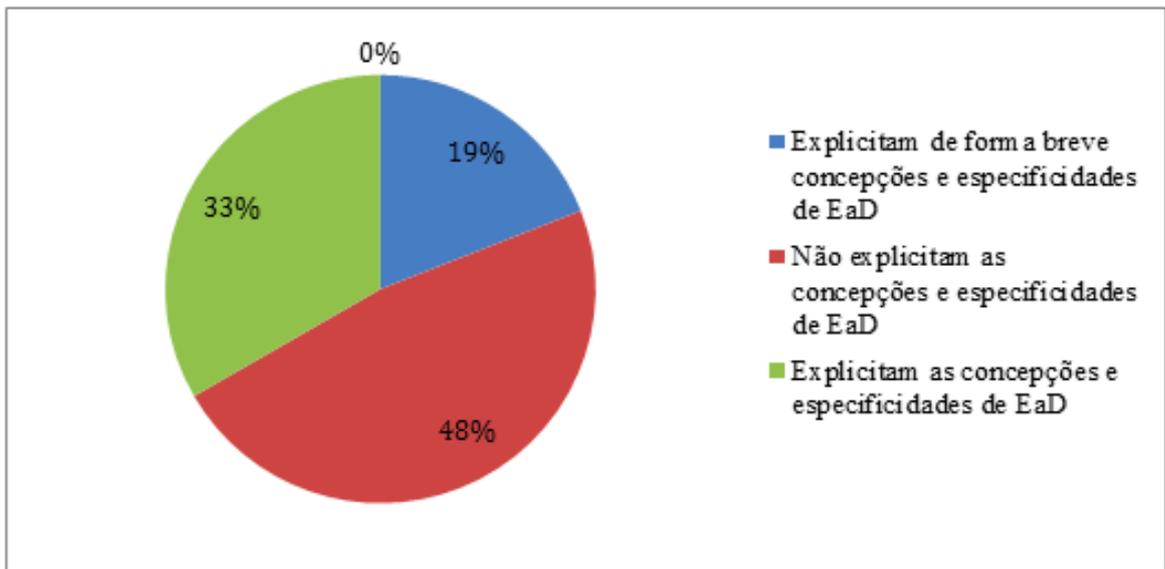


Gráfico 1 – Percentual de projetos que explicitam as concepções e especificidades da EaD

Diante dessas informações, cabe-nos refletir como será desenvolvido o trabalho dos profissionais da equipe que atuará no curso a distância, se não há nos projetos analisados a definição das concepções e as características dos trabalhos a serem desenvolvidos para se chegar aos objetivos almejados. Acreditamos que na concepção de educação, parte essencial de um projeto pedagógico, torna-se necessário abordar qual a compreensão que se tem em relação à EaD. A clareza dessa concepção norteará a definição de outros aspectos fundamentais, como: o papel dos profissionais envolvidos, a metodologia a ser utilizada, o sistema de avaliação, dentre outros. Paula et al. (2004) apresenta como uma das maiores dificuldades na implantação de cursos a distância, a falta de informação sobre o que de fato é a EaD e observa que:

Todos devem ter clareza das características da EaD e da Proposta Pedagógica do Curso para que as práticas não se tornem individualizadas, mas sim que todos se sintam como peças de uma engrenagem, garantindo assim a ação conjunta em prol da qualidade do curso em todos os seus segmentos (PAULA et al., p.7, 2004).

Quanto à proposta de uma disciplina destinada à familiarização do aluno com a modalidade, verificamos, conforme o Gráfico 2, que 90% das propostas curriculares apresentam disciplinas obrigatórias voltadas à familiarização do aluno com as tecnologias e com a educação a distância. Estas disciplinas, geralmente, apresentam como objetivo aproximar os alunos da modalidade a distância, tanto no sentido do entendimento sobre os conceitos e características da EaD, quanto em relação às condições mínimas para a utilização das tecnologias. Nos projetos analisados, estas disciplinas são denominadas de diferentes formas, como por exemplo: Introdução à Educação a Distância, Alfabetização Digital, Metodologia da Educação a Distância, Fundamentos da Educação a Distância, Educação Aberta e a Distância, dentre outros.

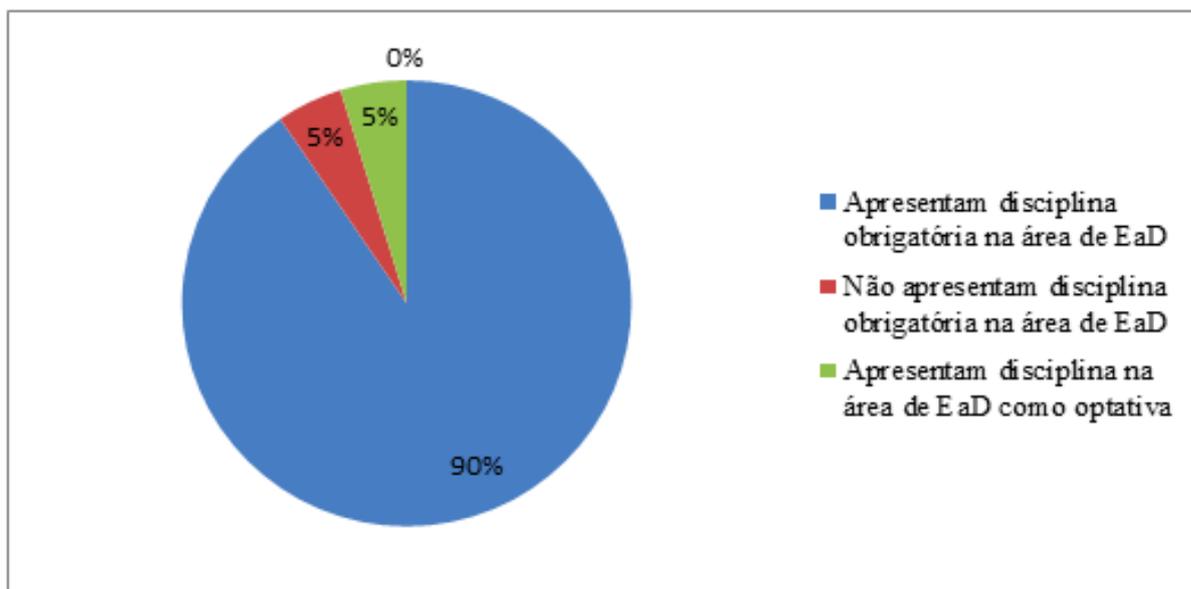


Gráfico 7 – Percentual de matrizes curriculares que apresentam disciplina obrigatória na área de EaD

Nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância há orientação para que o

projeto pedagógico do curso preveja, quando necessário, um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e/ou ao conteúdo programático do curso, prevendo atividades de acolhimento do estudante, assegurando a todos um ponto de partida comum (BRASIL, p.10, 2007).

Acreditamos que a oferta dessas disciplinas na maioria das instituições revela uma perspectiva favorável, tendo em vista que a aproximação do aluno com a tecnologia é fundamental para que o estudante não desista do curso por desconhecimento ou por considerar-se incapaz de desenvolver suas atividades num ambiente ainda desconhecido para ele.

4. CONCLUSÃO

No processo de produção de um projeto pedagógico para um curso a distância, há de se considerar as especificidades da modalidade de educação, a fim de atender aspectos relativos à sua contextualização, às interações professor, aluno e tutor, à metodologia de ensino, aos meios de comunicação, à organização técnico-administrativa, dentre outros. Ou seja, os projetos de cursos a distância não podem ser mera reprodução daqueles que são elaborados para cursos presenciais.

Na caracterização dos projetos pedagógicos, constatamos que aspectos importantes da realidade da educação a distância ainda não são devidamente detalhados e planejados. Torna-se inquietante tal realidade, tendo em vista que os projetos pedagógicos dos cursos analisados são geralmente produzidos por profissionais que têm como objeto de estudo a educação, o pedagógico e deveriam estar atentos a tais necessidades.

Dentre os itens que foram analisados, destacamos a falta de clareza do que é um curso a distância e qual a concepção de EaD presente nas propostas, o que dificulta a definição dos demais aspectos pedagógicos nos projetos. Na análise empreendida, destacamos a importância que vem sendo dispensada à disciplina voltada para a familiarização dos alunos com a modalidade a distância. Este fato é considerado altamente positivo devido às características da educação a distância e das habilidades e saberes que ela requer dos discentes envolvidos nessa modalidade. Importante salientar que esta caracterização deve ter como base essencial os sujeitos envolvidos bem como a clareza dos objetivos educacionais que se quer alcançar.

Não se trata, simplesmente, de uma discussão sobre tecnologia, internet ou rede, que são as primeiras ideias que surgem quando nos voltamos para a Educação a Distância. Há outras questões que devem compor o debate. Torna-se cada vez mais importante compreendermos as diferentes faces que perpassam a prática desenvolvida na Educação a Distância. Concordamos com Zuin (2006, p. 948) ao apresentar como um dos grandes desafios da EaD “fornecer condições para que os professores ausentes se tornem presentes”.

Deste modo, a questão que se impõe é a importância de uma compreensão mais crítica e aprofundada em relação às concepções da EaD, e para além disso, sobre os modos de se fazer e pensar a educação no ensino superior, especialmente nos cursos voltados para a formação de professores para atuarem na educação básica.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P.; FREITAS, M.T. M. Educação a Distância na UFU: alguns percursos históricos e a implantação do curso de Pedagogia/UAB. In: ARRUDA, Eucídio Pimenta (org.). **Educação a Distância no Brasil: a Pedagogia em foco**. Uberlândia: EDUFU, 2012.

ARRUDA, E. P.; MOURÃO, M. P. (Orgs). **Curso de Formação de Professores Autores para a Educação a Distância**. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia – Centro de Educação a Distância, 2010.

BRASIL. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2007. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em: 30 junho 2011.

LANDIM, C. M. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: (s/n), 1997.

MORAN, J. M. **O que é educação a distância**. Texto atualizado em 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>> Acesso em: 01 dez 2011.

PAULA, K. C.; FERNEDA, E.; FILHO, M. P. C. Elementos para implantação de cursos à distância. In: **Revista Digital da CVA – Ricesu**. Vol. 2 – nº 7, maio de 2004. Acesso em 20 de outubro de 2012.

PRETTI, O. Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: **Educação a distância: início e indícios de um percurso**. Cuiabá: NEAD/IEUFMT, 1996.

PUCCI, B . Da ambivalência da educação a distância: reflexões. In: SILVA, M. ; PESCE, L.; ZUIN, A. (orgs.). **Educação On line**: cenário, formação e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak Ed. 2010. (p.49-71).

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização, 18ª Ed.. São Paulo: Libertad Editora, 2008.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Professional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Aldízia Carneiro de Araújo: Professora na Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes; Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins – PPGE; Especialista em Gestão Educacional - Metodologia do Ensino de Ciências Humanas, Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração; Psicopedagogia Clínica e Institucional e Tecnologias na Educação; Graduada em Pedagogia, habilitada em Orientação Educacional (ULBRA/2006) e em História(UFT/1995); Membro do NEPCE/EpeEM/Observatório de Sistemas e Planos de Educação no Tocantins (ObsSPE)/Rede MAPA. E-mail: aldiziapedagoga@gmail.com

Alessandra dos Santos Simão: Professor da Universidade: Associação Educacional Dom Bosco; Graduação em Administração e Ciências Contábeis pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense; Grupos de pesquisa: Implementando a AHP com o R, Arconte - Análise de Risco e Controladoria Estratégica

Alexandra Cemin: Professora e coordenadora geral EAD do Centro Universitário Uniftec; Graduação em Matemática e Física pela Universidade de Caxias do Sul; Especialista em Psicopedagogia e Gestão Organizacional pela Unilasalle; Mestre em Educação pela Unilasalle; - Doutoranda em Engenharia e Ciências dos Materiais pela Universidade de Caxias do Sul; Grupo de pesquisa: Inteligência artificial no Uniftec; E-mail para contato: alexandracemin@acad.ftec.com.br

Alexandre Rodrigues Caitano: Professor mediador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduação em Licenciatura em Computação e Informática pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA); Mestrando em Ciências da Computação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); E-mail para contato: alexandrercaitano@gmail.com

Alice Fogaça Monteiro: Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura Plena pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; Grupo de Pesquisa Coeducar: Aprender em ação, Metodologias de Ensino e Formação de Professores – UNIPAMPA

Aline Claudino de Castro: Professor da Secretária de Educação de Minas Gerais – SEE/MG município de Alfenas; Graduação em Química Licenciatura e Pedagogia pela Universidade Federal de Alfenas; Especialização em Design Instrucional para Ead Virtual pela Universidade Federal de Itajubá; Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pelo Centro Universitário UNINTER; Mestrado em Química pela Universidade Federal de Alfenas; Grupo de pesquisa: X; E-mail para contato: alinecastro08@gmail.com

Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura: Professora Adjunta na Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; Graduação em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR; Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Pós-doutorado em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Líder do Grupo de Pesquisa Coeducar: Aprender em ação, Metodologias de Ensino e Formação de Professores – UNIPAMPA; anacarolinaosm@gmail.com.

Ana Cecília Machado Dias: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNISUAM; Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Petrópolis; Mestrado em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis; Grupo de pesquisa: GEPEAD – Grupo de Estudo e Pesquisa de Ensino a Distância; E-mail para contato: anaceciliadias@hotmail.com

Ana Lúcia Guimarães: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNISUAM; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: GEPEAD – Grupo de Estudo e Pesquisa de Ensino a Distância; E-mail para contato: profanaluciaguimaraes@gmail.com

Carlos Eduardo José da Silva: Professor do Centro Universitário Augusto Motta e do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Graduação Tecnológica em Gestão e Manutenção de Aeronaves pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; Especialização Lato Sensu em Planejamento, Implantação e Gestão de Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense; Especialização Lato Sensu em Gestão de Pessoas e Processos pelo Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica; Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá; E-mail para contato: eduardocej@fab.mil.br

Carlos Homero Urizzi Garcia: Professor da Universidade Braz Cubas. Graduado em Educação Física e Pedagogia pela Universidade de Mogi das Cruzes; Graduado em Psicologia pela Universidade Braz Cubas; Especialista em Atividade Física e Saúde pela Universidade de Mogi das Cruzes e em Administração e Marketing e Educação em Música pela Universidade Braz Cubas. E-mail: hdehomero@yahoo.com.br

Celso Augusto dos Santos Gomes: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Bacharelado em Música pela UniFIAM/FAAM (Centro Universitário FIAM/FAAM); Graduação em Licenciatura em Música pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Mestrado em Tecnologia da Inteligência e Design Digital pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: celso.gomes@unis.edu.br

Claudio Marinho: Atualmente é professor assistente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri onde atua nos cursos de Química, Física e Matemática na modalidade de Educação a Distância- EAD . Atua no curso de Especialização em Ensino de Geografia - EnGeo voltado para formação de professores de Geografia dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri através a educação a distancia. Tem experiência na área de Educação, com ênfase no uso das tecnologias digitais no trabalho docente, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de geografia, educação e meio ambiente, informática, trabalho docente, ambientes virtuais de aprendizagem. produção de conteúdos educacionais . Desenvolve atividades na área de formação de professores para o trabalho com as novas tecnologias digitais aplicadas a docência.

Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt: Professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF; Tutora a distância curso de Graduação em Pedagogia a distância da Universidade de Brasília; Graduação em Pedagogia pela Universidade de Brasília; Mestrado em

Educação pela Universidade de Brasília; Doutoranda em Educação pela Universidade de Brasília; E-mail para contato: cleonascimentoead@gmail.com

Daniel Chris Amato: Professor PEB – III/ ARTES da Prefeitura Municipal de Campinas; Graduação em Educação Artística com Habilitação em Música pelo UNASP-EC; Especialização em Educação Musical pelo UNASP-EC; Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela UNESP-IB/RC; E-mail para contato: maestrodanielamato@gmail.com

Danila Vasconcelos Oliveira da Luz: Técnico da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduação em Letras pela Universidade Salvador - UNIFACS; Mestrado em Gestão e Tecnologia aplicadas à Educação pela Universidade do Estado da Bahia – GESTEC/UNEB; Grupo de pesquisa: Difusão do Conhecimento, Educação, Tecnologia e Modelagens Sociais – DCETM/GESTEC/UNEB; E-mail para contato: doliveira@uneb.br

Denise Corrêa: Tutora Virtual da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Graduação em Música, instrumento musical Violão pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP); Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB); Especialista em Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense (UFF); E-mail para contato: denisecorrea90@hotmail.com

Denise De Almeida: Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Braz Cubas. Graduada em Letras e Direito pela Universidade Braz Cubas e em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, SP; Especialista em Magistério do Ensino Superior pela PUC, SP, Em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco, SP, em Psicopedagogia pela Universidade de Santos, SP; Mestrado em Semiótica, Tecnologia de Informação e Educação; Doutorado em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo. E-mail: Denise.almeida@brazcubas.br

Dirceu da Silva: UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação de Tratamento de Dados de Ciências Humanas; Graduação em Física - Universidade de São Paulo, USP; Mestrado em Física - Universidade de São Paulo, USP; Doutorado em Educação - Universidade de São Paulo, USP; Grupo de pesquisa: Formação de Alianças Estratégicas; E-mail para contato: dirceuds@gmail.com

Elisabete Jacques Urizzi Garcia: Professora da Universidade Braz Cubas e da Educatie Hoogs de Ensino e Pesquisa, SP; Graduada em letras pela Universidade de Mogi das Cruzes, SP; Especialista em Didática do Magistério Superior pela Faculdade do Clube Náutico Mogiano, SP, e em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Braz Cubas, SP; Autora de livros didáticos e paradidáticos por diversas editoras. E-mail: elisabetejacques@hotmail.com

Elizama das Chagas Lemos: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Radialismo - pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento de Software - pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFETRN); Mestrado em Sistemas e Computação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Doutoranda no Programa de Doutorado em Tecnologias e Sistemas de Informação da Universidade do Minho; Grupo de Pesquisa em Multireferencialidade, Educação e Linguagem (GPMEL) e Grupo de Pesquisa em Inovação Tecnológica aplicada a Educação (GEITE); E-mail para contato: elizama.lemos@ifrn.edu.br

Endre Solti: Professor do Conservatório Municipal de Poços de Caldas; Graduação em Música Popular pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Mestrado em Música pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp; Doutorando pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp previsão de conclusão 2020; E-mail para contato: endreguitar@gmail.com

Fabiana Gonçalves dos Reis: Professora da Universidade Estadual de Goiás; Graduação em Ciências Biológicas-Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade Estadual de Goiás; Mestrado em Agronomia – Área de Concentração Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal de Goiás; E-mail para contato: fafireis28620@gmail.com

George Bedinelli Rossi: ESPM Escola Superior de Propaganda e Marketing; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Negócios Internacionais da Escola Superior de Propaganda e marketing de São Paulo; Graduação em Engenharia Elétrica Modalidade Eletrônica - Faculdade de Engenharia de São Paulo, FESP; Mestrado em Administração de Empresas (Sp) - Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP; Doutorado em Administração de Empresas (Sp) - Fundação Getulio Vargas - SP, FGV-SP; Grupo de pesquisa: Formação de Alianças Estratégicas; E-mail para contato: george.rossi@gmail.com

Gislene Lisboa de Oliveira: Professora da Universidade Estadual de Goiás; Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde da Universidade Estadual de Goiás (convênio PNAP_UAB); Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Biologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO); Mestrado em Biologia: área de concentração – Ecologia pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado (em andamento) em Educação - pelo Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), na linha de pesquisa em Estado, Políticas e Instituições Educacionais; E-mail para contato: gislene.lisboa@ueg.br

Heloisa Teixeira Argento: Coordenadora de tecnologias digitais do Colégio São Bento no Rio de Janeiro; Graduação em Pedagogia pela Associação de Ensino Superior São Judas Tadeu; Mestrado em Educação pela Unesa Especialista em Gestão de EaD pela UFJF; Gestora de Ensino da Professor do Futuro Assessoria Educacional Online; E-mail para contato: argentoh@gmail.com

Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília; E-mail para contato: almeida@unb.br

Jacks Richard De Paulo: Professor da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Graduação em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC/MINAS; Mestrado em Ciências Naturais/ Geologia Ambiental e Conservação de Recursos Naturais pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); Doutorado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Grupo de pesquisa: Novas Tecnologias para Educação a Distância - NTEAD/ Ensino e Aprendizagem de Geografia e as Novas Tecnologias; E-mail para contato: richard@ichs.ufop.br

Jane Borges: Professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Departamento de Artes e Comunicação; Graduação em Música com habilitação em Piano pela Universidade Federal do Estado

do Rio de Janeiro – UNIRIO; Mestrado em Artes pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA-USP; Doutorado em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - FE-USP (2009); Pós Doutorado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA-USP (2017); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares nas Artes do Canto (GEPEMAC); E-mail para contato: janeborges@ufscar.br

Kátia Sirlene de Moraes Duarte da Silva: Graduação em Licenciatura em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação Musical pela UFBA – Universidade Federal da Bahia; Grupo de Pesquisa Proposta Musicopedagógica CDG - <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8185025395916961>; E-mail: katiaduartemusica@gmail.com

Marcia Flausino Vieira: Professora efetiva da educação básica na rede pública de educação do Estado do Tocantins; Especialista em Psicopedagogia Clínica; graduada em Pedagogia - Docência dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Supervisão Educacional pela Fundação Universidade Federal do Tocantins UFT. E-mail: marciaflausino@hotmail.com

Márcia Santos Cerqueira: Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestrado em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP; Doutoranda em Difusão do Conhecimento – DMMDC/UFBA; Grupo de Pesquisa: Educação, Etnicidade e Desenvolvimento Regional; E-mail para contato: mcerqueira@uneb.br

Maria Antonia Tavares De Oliveira Endo: Professora da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Graduação em Geografia/Licenciatura pela Universidade de São Paulo –USP; Mestrado em Pedagogia Profissional (ISPETP/UFOP/MEC); Grupo de pesquisa: Novas Tecnologias para Educação a Distância - NTEAD/Ensino e Aprendizagem de Geografia e as Novas Tecnologias; E-mail para contato: mariantonia@cead.ufop.br

Maria Aparecida Santos de Oliveira: Professora do Centro Universitário Augusto Motta, no Rio de Janeiro, nos cursos de Administração e Contabilidade; Graduada em Administração pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Junior; Pós graduada em Gestão de Pessoas pelo CPGE - Universidade Cândido Mendes; Mestranda em Ciências Ambientais – Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Local; E-mail para contato: cida2512@hotmail.com

Maria Teresa Menezes Freitas: Diretora do Centro de Educação a Distância da UFU. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Matemática PPGECEM/UFU. Graduação em Matemática pela UFU. Mestrado em Educação pela UFU. Doutorado em Educação Matemática UNICAMP. E-mail: mtmf@ufu.br

Mariana Barbosa Ament: Professora do Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR); Professora Conteudista da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), bolsista CAPES; Graduação em Licenciatura em Música com Habilitação em Educação Musical pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Especialista em Gestão Educacional pelo Centro Universitário Claretiano CEUCLAR; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Grupo de pesquisa: Música, Educação e Interdisciplinaridade (CNPQ); E-mail para contato: marianabament@gmail.com

Mariana da Silva Neta: Professora na Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes, Mestranda em Letras / Linguística pela Universidade Federal do Tocantins – PPG-Letras; Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração; Graduada em Letras – Português/Inglês pela Faculdade de Filosofia de Porto Nacional e em Pedagogia pelo Centro Universitário Luterano de Palmas – TO; Integrante do Grupo de Pesquisa: Tecnologias Digitais e Multimodalidade no Ensino Aprendizagem de Línguas e Literatura, E-mail: mariananeta@seduc.to.gov.br

Marianne Martins Coelho: Graduação em Licenciatura em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail: mmcmusica@gmail.com

Marta Bertin: Professora da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Graduação em Geografia/Licenciatura pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; Mestrado em Geografia/Análise e Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Paraná - UFPR; Doutorado em Geografia/Ensino de Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Grupo de pesquisa: Novas Tecnologias para Educação a Distância - NTEAD/Ensino e Aprendizagem de Geografia e as Novas Tecnologias; E-mail para contato: marta.bertin@cead.ufop.br

Nadia Flausino Vieira Borges: Professora na UFT e no Centro de Atendimento Educacional Especializado da SEDUC-TO; Doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Brasília, Mestre em Educação pela UFT, Pedagoga e especialista em Tecnologias Educacionais, Docência no Ensino Superior e LIBRAS; Integrante do Grupo de Pesquisa Formação de Professores: Fundamentos e Metodologias de Ensino da UFT/CNPQ, e do Grupo de Estudos e Pesquisas Práxis Socioeducativa e Cultural - UFT/CNPQ, pesquisadora associada à ANPeD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa e Pesquisa em Educação, e desenvolve e orienta pesquisas atualmente nas áreas de educação na diversidade, educação especial e inclusiva, tecnologias educacionais e pedagogia social na educação não-formal. E-mail nanaflausino@hotmail.com

Nedia Maria de Oliveira: Professora do Centro Pedagógico Roda Peão e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (São João del Rei); Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (São João del Rei); Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João del Rei (FUNREI); Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Grupo de Pesquisa: membro do grupo Tecnologias Digitais em Educação-TDEduc (PUCMINAS); E-mail contato: nedia@mgconecta.com.br

Nívea Cristina Vieira Lemos: Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNISUAM; Graduação em História pelo Instituto Tecnológico Simonsen; Mestranda em Novas Tecnologias Digitais na Educação pela Universidade Carioca; Grupo de pesquisa: GEPEAD – Grupo de Estudo e Pesquisa de Ensino a Distância; E-mail para contato: nivealemos@gmail.com

Pablo Roberto Fernandes de Oliveira: Graduação em Computação pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Mestrando em Ciências da Computação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); E-mail para contato: pabl robertofer nando@gmail.com

Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) e da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Graduação em Ciências Contábeis pela União de Negócios e Administração (UNA-BH); Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo (USP); Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS); Grupo de Pesquisa: Líder do grupo sobre Gestão, Educação e Trabalho (PUCMINAS) e membro do grupo Tecnologias Digitais em Educação-TDEduc; E-mail contato: paulaandrea@uai.com.br

Paulo Henrique Barbosa Silva: Atua como professor de Educação Básica de Geografia na rede pública estadual de Minas Gerais, na E.E. Modestino Andrade Sobrinho (cargo efetivo), no município de Sete Lagoas e na E.E. Bento Gonçalves (cargo efetivo), no município de Matozinhos. Membro do Coletivo Empodera Juventude e professor voluntário no cursinho popular de mesmo nome. Possui Licenciatura Plena em Geografia pelo Centro Universitário UNIFEMM (2001), graduação tecnológica em Superior de Tecnologia em Logística pelo Centro Universitário UNIFEMM (2013), especialista em Gestão Ambiental pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá - FIJ (2009), especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2014), especialista em educação para as relações étnico-raciais pela Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP UNIAFRO: Política da Igualdade Racial na Escola (2015), especialista em Ensino de Geografia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM (2016). Graduando em curso a distância de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), graduando em curso a distância em Licenciatura Plena em Computação pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM/Uberaba) e pós-graduando pelo curso a distância de especialização em Educação e Tecnologias - Edutec pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR. PROJETO TERRA DE LUZIA_ A APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS DIGITAIS COMO ALIADA DA GEOGRAFIA

Renata Cristina Nunes: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Cabo Frio; Mestrado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais; Doutorado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (Doutorado sanduíche na University of Ottawa – Canadá); Grupo de pesquisa: Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância; E-mail para contato: nunesrenatac@gmail.com

Renato Alves da Silva: Graduação em Licenciatura em Música pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestrado em Educação Musical pela UFBA – Universidade Federal da Bahia; E-mail: renatovozviolaotrompete@gmail.com / renatovozviolaotrompete@hotmail.com

Ricardo Montserrat Almeida Silva: Licenciando em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Cabo Frio;

Ricardo Thielmann: Professor da Universidade Federal Fluminense – UFF; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Doutor em Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Grupos de Pesquisa: GPADES/UFF e Laboratório de Multi-aplicações em Gestão (LAMAG), Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas.

Rosemary Pessoa Borges: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduação em Tecnologia em Desenvolvimento de Software - pelo Centro

Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFETRN); Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Grupo de Estudos em Inovação Tecnológica aplicada a Educação – GEITE; E-mail para contato: rosemary.borges@ifrn.edu.br

Sarah Mendonça de Araújo: Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal de Uberlândia – MG. Graduação pela Universidade Luterana do Brasil. Mestrado em Educação pela UFU. E-mail: sarah.araujo@ufu.br;

Simone de Paula Teodoro Moreira: Professora do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Licenciatura Plena - Matemática, Física e Desenho pelo UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas,); Mestrado em Tecnologia de Informação e Com. na Formação em EaD pela UFC (Universidade Federal do Ceará); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: simone@unis.edu.br

Simone Lima de Arruda: Técnica de Educação Especial Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes; Aluna Especial no Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE) - Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Tocantins - UFT / no Campus de Palmas; Especialização em Orientação Educacional e Psicopedagogia pela Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO e Educação Especial pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; graduada em Pedagogia pela Fundação UNIRG (2001) e Serviço Social pela Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS (2011), Integrante do Conselho Estadual dos Diretos da Pessoa com Deficiência - COEDE / TO. E-mail: simonealianca@bol.com.br

Thabata de Souza Araujo Oliveira: Licencianda em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Cabo Frio;

Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás; Membro do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde da Universidade Estadual de Goiás (convênio PNAP_UAB); Graduada em Pedagogia com Habilitação em Orientação Educacional – UNICESP/ Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional - Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG; Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), na linha de pesquisa em Estado, Políticas e Instituições Educacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). E-mail para contato: valeria.lima@ueg.br

Vera Lúcia Ramos de Oliveira: Professora da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Graduação em Direito pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina; E-mail para contato: vloliveira@uneb.br

Vialana Ester Salatino: Professora do Centro Universitário Uniftec; Graduação em Psicologia pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Pós-Graduação em Gestão e Docência do Ensino pelo Centro Universitário Uniftec; MBA em Gerência Empresarial pela Ftec Faculdades; Especialização em Arteterapia pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Mestranda em Educação pela Universidade de Caxias do Sul – UCS; Grupo de pesquisa: GP Forma Serra e participante do Observatório de Educação da UCS; E-mail para contato: vialana.psicologia@gmail.com

Viviane Chunques Gervasoni: Professor da Universidade: UNINOVE Universidade Nove de Julho; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Finanças e Banking da Universidade UNINOVE Universidade Nove de Julho; Graduação em Administração com ênfase em Finanças e Marketing pela Universidade FSA Fundação Santo André; Mestrado em Administração pela Universidade USCS Universidade de São Caetano do Sul; Doutorado em Administração pela Universidade UNINOVE – Universidade Nove de Julho; Grupo de pesquisa: Formação de Alianças Estratégicas; E-mail para contato: Viviane.chunques@gmail.com

Wanderson Gomes de Souza: Professor do UNIS/MG (Centro Universitário do Sul de Minas); Graduação em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Graduação em Ciência da Computação pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Vellano); Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados pela UNIFENAS (Universidade José do Rosário Vellano); Mestrado em Administração pela UNINCOR (Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações); Doutorado em Educação pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela FAPEMIG; E-mail para contato: wanderson@unis.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-5-9



9 788545 509059